

Rajla Bressan Simonetti¹; Danilo Pedro Streit Jr².

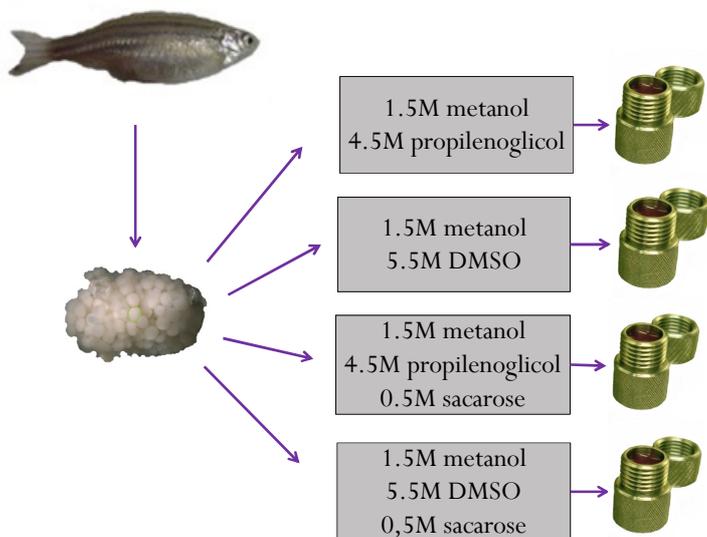
¹Bolsista PROBIC FAPERGS, UFRGS, rajla_s@hotmail.com; ²Grupo de Pesquisas AQUAM, UFRGS.

INTRODUÇÃO

Os métodos de criopreservação são classificados em congelamento lento e vitrificação, o primeiro requer uma redução gradual da temperatura, havendo o risco de formação de cristais de gelo. A vitrificação permite a redução brusca da temperatura, evitando a formação de cristais de gelo. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a viabilidade dos folículos ovarianos após vitrificação usando uma cápsula de metal, testando quatro soluções de vitrificação (SV).

MATERIAIS E MÉTODOS

Os folículos ovarianos foram obtidos de ovários de zebrafish (*Danio rerio*), eutanasiadas em dose letal de tricafina metano sulfonato (0.6mg/mL), seguido por decapitação.



As cápsulas metálicas foram imersas em nitrogênio líquido. Os ovários foram aquecidos e os folículos foram selecionados em estágio: I, II, III, IV ou V (Figura 1).

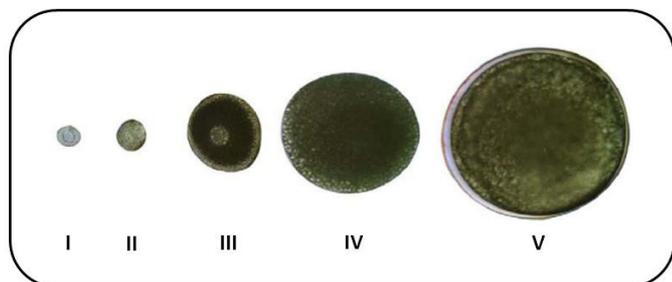


Figura 1 – Estádios dos folículos ovarianos, Lubzebs *et al.* (2010).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para determinar a viabilidade celular dos folículos ovarianos foram sondas fluorescentes diacetato de fluoresceína (DAF) e iodeto de propídio (IP), viáveis, com coloração verde, DAF positivos (Figura 2) e inviáveis, coloração vermelha, IP positivos (Figura 3).



Figura 2 – Folículos ovarianos viáveis.



Figura 3 – Folículos ovarianos inviáveis.

RESULTADOS

O grupo controle apresentou maior número de folículos viáveis (92%) quando comparado aos tratamentos. No entanto, a SV1 e a SV4 apresentaram maiores números de folículos estágio I viáveis, respectivamente 76% e 64%. Os dados mostram que os estádios iniciais têm menos danos de membrana do que os estádios foliculares mais avançados.

AGRADECIMENTOS